****

**Universidade Federal do Ceará**

**Unidade Acadêmica**

Departamento de Psicologia

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

|  |
| --- |
|  Ano/Semestre  |
| 2022.1 |

|  |
| --- |
| 1. Identificação |
| 1.1. Unidade: Centro de Humanidades |
| 1.2. Curso: Psicologia |
| 1.3. Nome da Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I  |
| 1.4. Código da Disciplina: HF0160 |
| 1.5. Caráter da Disciplina: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( x ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular |
| 1.7. Carga Horária (CH) Total:96 | C.H. Teórica:64 | C.H. Prática:32 | C.H. EaD: | C.H.Extensão: | C.H. Prática como componente curricular – PCC[[1]](#footnote-1) (apenas para cursos de licenciatura): |
| 1.8. Pré-requisitos (quando houver): HF0155 Introdução à Psicologia |
| 1.9. Co-requisitos (quando houver):  |
| 1.10. Equivalências (quando houver): |
| 1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Nara Maria Forte Diogo Rocha |
| 2. Justificativa |
| O ser humano em sua travessia pela vida sofre diversas transformações e buscou compreendê-las. Neste esforço, a psicologia constituiu uma área específica de estudos, a psicologia do desenvolvimento humano, que atualmente busca diálogos transdisciplinares para dar conta do seu objeto na encruzilhada entre corpo, tempo e subjetividade. Deste modo deve também engajar-se na construção de problematizações críticas que enfrentam as normatizações características da busca por regularidades impulsionadas pela necessidade de previsão e prescrição nas quais se assenta a ciência ocidental moderna. Esta disciplina vai tematizar estas questões a partir do diálogo com produções clássicas e atuais que introduzam aos discentes o debate a respeito do desenvolvimento ao longo de toda a vida e da necessidade de repensar infâncias, adolescências e juventudes.  |
| 3. Ementa |
| A constituição da Psicologia do desenvolvimento como área de estudo científico. Fases do desenvolvimento no ciclo de vida. O desenvolvimento pré-natal e o processo de nascimento. A gênese do conceito de infância. Concepções sobre adolescência.Articulações entre as diferentes perspectivas teóricas. O desenvolvimento em seus domínios motor, cognitivo, moral, psicossexual e psicossocial. O desenvolvimento atípico. |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos |
| Objetivo Geral:Compreender a psicologia do desenvolvimento humano como área específica de estudo. Objetivos Específicos:- Analisar a produção do conhecimento em Psicologia do Desenvolvimento;- Compreender a perspectiva do curso de vida como paradigma contemporâneo na produção dos estudos em Psicologia do Desenvolvimento, atravessando as concepções de infância e adolescência apresentadas enquanto percursos e trajetórias;- Discutir questões conceituais e contextuais na infância e adolescência em termos das dimensões desenvolvimentais;- Refletir criticamente sobre as condições para o desenvolvimento psicológico no Brasil. |
| 5. Descrição do Conteúdo/Unidades  | Carga Horária |
| ***Unidade I***- A constituição da Psicologia do Desenvolvimento como ciência: objetivos, questões teóricas e metodológicas (pesquisa sobre desenvolvimento);***Unidade II***- A construção do estudo do desenvolvimento humano: o desenvolvimento no curso da vida. As articulações entre as diferentes teorias;***Unidade III****-* Concepções sobre infância e adolescência;-Infâncias e adolescências no Brasil de desigualdade socioeconômica e cultural. Políticas públicas para a Infância e Adolescência.  | 303036 |
| 6. Metodologia de Ensino |
| Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais, leitura e discussão de texto, debates e realização de trabalhos em grupos, exercícios analíticos de filmes e/ou outras linguagens. |
| 7. Atividades Discentes |
| Estudos em grupos, diálogos e vivências em sala de aula, pesquisa discente, problemas aplicados, seminários. |
| 8. Avaliação |
| O estudante será avaliado em todo o seu percurso em termos de sua frequência, participação e envolvimento com as atividades. Serão realizados seminários e entrevistas a profissionais. |
| 9. Bibliografia Básica e Complementar |
| **Básica**ARIÈS, Philippe (1981) História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.BEE, Helen (1997). O Ciclo vital. Porto Alegre: Artes médicas.BEE, Helen L. & amp; MITCHELL, Sandra K. (1984). A Pessoa em desenvolvimento. São Paulo: Editora Harper & amp; Row do Brasil.BELSKY, Janet. Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida. Artmed, 2010.BÉZIERS, Marie-Madeleine (1994). O Bebê e a coordenação motora: Os gestos apropriados para lidar com a criança. São Paulo: Summus.BOLWBY, John (1984). Apego. São Paulo: Martins Fontes.COSTA, Maria de Fátima Vasconcelos da; Colaço, Veriana de Fátima Rodrigues e Costa, Nelson Barros da (org.) Modos de Brincar, Lembrar, Dizer: discursividade e subjetivação. Fortaleza, Edições UFC, 2007.CHARLOT, Bernard (1979) A Mistificação pedagógica. Rio de Janeiro: Zahar.DELATORRE, Marina Zanella; SANTOS, Anelise Schaurich dos e DIAS, Hericka Zogbi Jorge. O normal e o patológico: implicações e desdobramentos no desenvolvimento infantil. In: Revista Contexto e saúde, V. 17, N. 32 (JAN-JUN), Ijuí: Editora Unijuí, 2017, pp.317-326.<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1536>DIAS, Isabel Simões; CORREIA, Sónia e MARCELINO, Patrícia. Desenvolvimento na primeira infância: características valorizadas pelos futuros educadores de infância. In: Revista Eletrônica de Educação, v. 7, n. 3, São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2013, pp. 9 – 24.ERIKSON, Erik (1998). O Ciclo de vida completo. Porto Alegre:Artes médicas.FONSECA Vitor da (1988). Psicomotricidade. São Paulo: Martins Fontes.GALLATIN, Judith (1978). Adolescência e individualidade. Uma Abordagem conceitual da Psicologia da Adolescência. São Paulo: Harper &amp; Row do Brasil Ltda.GALVÃO, Isabel (1995). Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes.KRAMER, Sônia (1984). A Política do pré-escolar no Brasil. A arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé.KOLLER, Sílvia (org.) Helena. Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002.MALDONADO, M. Tereza (1988). Psicologia da gravidez, parto e puerpério. 9 a ed., Petrópolis: Vozes.NEWCOMBE, Nora (1999). Desenvolvimento Infantil. Abordagem de Mussen. Porto Alegre: Artmed Editora.PAPALIA, Diane E. &amp; OLDS, Sally Wendkos (2000). Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes médicas. |
| 10. Parecer |

|  |
| --- |
| Aprovação do Colegiado do Departamento \_\_\_/\_\_\_/\_2021\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura da Chefia do Departamento |

|  |
| --- |
| Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura do Coordenador |

1. O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses. [↑](#footnote-ref-1)